

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO: INTEGRANDO A UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE COMO UM CAMINHO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA.

XXVIII Encontro de Extensão

Karla Samilly Lima Alves, Calisto Dantas de Medeiro Neto, Ana Talya Soares Torres,
Mariana Queiroz de Sousa, Lucas de Lima Nogueira

Introdução: A drogadição é, no Brasil, um problema de saúde pública que apresenta riscos diretos e indiretos para as mulheres, dentre eles, os riscos advindos da vulnerabilidade sexual vivenciada no contexto da condição psicopatológica resultante do abuso de substâncias. Portanto, o desafio do profissional de saúde em adentrar essas realidades e modifica-las é palpável e deve ser treinada desde a academia. **Objetivos:** Analisar a experiências de estudantes de medicina ao abordarem educação sexual com mulheres dependentes químicas em reabilitação. **Metodologia:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 4 estudantes de medicina, entre 21 e 24 anos, utilizando a abordagem qualitativa dos dados. **Resultados:** Todos os estudantes entrevistados relataram experiências positivas na atividade. A expansão da cosmovisão enquanto estudantes e enquanto jovens adultos foi um tema recorrente nos relatos colhidos. Também esteve muito presente em suas falas a reflexão acerca dos próprios privilégios e oportunidades. Além disso, os estudantes expuseram o sentimento de compreender melhor o quão complexa é a dependência química. Ademais, foi pautado que a experiência foi um ponto importante para suas respectivas formações enquanto futuros médicos. **Conclusão:** O entendimento acerca dos problemas de saúde pública no país é essencial para formação médica de qualquer estudante, mas sobretudo para aquele que está inserido na universidade pública. A experiência em questão se mostrou importante no contexto da graduação dos estudantes entrevistados, proporcionando uma visão mais próxima sobre a realidade da dependência química e seu processo de recuperação. Além disso, foi possível que eles compreendessem a extensão do conhecimento das mulheres sobre saúde sexual e ginecológica, de acordo com a realidade de cada uma. Assim, a extensão se mostra um aspecto fundamental na vida do estudante, expandindo seu conhecimento e formação não só no contexto acadêmico, mas também emocional.

Palavras-chave: dependência química. saúde pública. educação sexual. promoção em saúde.